

A irmã dos pobres

Maria Clara do Menino Jesus
Fundadora da Congregação das
Irmãs Franciscanas Hospitalteiras da Imaculada Conceição

Julho / Setembro, 2017 - Boletim Trimestral - Ano XXIII - Nº 93

Propriedade: CONFHIC / Secretariado Madre M^ª Clara - NIPC: 500766460 - Directora: Ir. Maria da Conceição Galvão Ribeiro - Redacção e Administração: CONFHIC



A Beleza resplandecente da Misericórdia

Numa carta dirigida à Congregação que ele fundou com a Irmã Clara, o Padre Raimundo Beirão afirma textualmente: “A misericórdia do Senhor serve-se das Irmãs para mostrar a beleza da Santa Religião”.

Neste cenário de dor e horror que é o mundo violento e injusto em que vivemos, a caridade e o serviço dos cristãos, nomeadamente das pessoas dedicadas à prática das obras de misericórdia, são um bálsamo que alivia as feridas e faz sonhar com um mundo diferente, mais humano e mais fraterno e mais bonito. “A misericórdia é a profecia de um mundo novo e justo” – declarou o Papa Francisco. A credibilidade da Igreja, o que a torna aceitável e simpática, passa pelo caminho do amor misericordioso e compassivo, que dá vida nova e infunde coragem para olhar o futuro com esperança. “Sem a misericórdia poucas possibilidades a Igreja tem de se inserir num mundo de ‘feridos’ que precisam de compreensão, de perdão, de amor” – escreve o Bispo de Roma. Por isso, não se cansa de apelar à ‘revolução da ternura”.

“Tirai a ternura do mundo – e que é que fica?” – bradou por três vezes o Padre Américo, discursando perante uma multidão, na cidade de Lisboa. Sem ternura, sem bondade, sem misericórdia, o mundo fica uma selva de feras à solta. A ternura e a misericórdia são atitudes indispensáveis para conseguirmos respostas novas e transformadoras para os

desafios da atualidade. É andar na contramão da violência, da injustiça, da luta doentia pelo poder e pelo lucro. O conteúdo mais profundo de toda a religião é sermos compassivos como o Pai celeste. A misericórdia é a carícia de Deus e a nossa à humanidade maltratada e ferida.

Estou a lembrar-me de um senhor que vinha da missa na companhia do filho de treze anos, quando viram um bêbado estendido no chão. Aproximou-se e perguntou-lhe se precisava de alguma coisa. O filho virou-se para o pai insistindo que deixasse em paz o pobre homem: depois

duma boa sesta a digerir a bebedeira, ele lá iria para casa. A reação do pai não podia ser mais cortante: “Se não entendes que Jesus ressuscitou em cada homem e mulher da terra e que isso nos torna responsáveis uns dos outros, de nada valeu teres ido à Missa. Jesus é este homem”.

Raimundo Beirão, Clara do Menino Jesus, Teresa de Calcutá, João de Deus e tantos outros entenderam bem estas realidades: foram compassivos com os pobres, professando e encarnando nas suas vidas a misericórdia. Sinais da proximidade e ternura de Deus, ajudaram a sociedade a redescobrir a urgência da solidariedade, do amor e do perdão.

É este o cartão de visita do cristão – no dizer do Papa Francisco. Por aí todos saberão que somos discípulos de Cristo.

Abílio Pina Ribeiro, cmf
Colégio Universitário Pio XII,
Lisboa



Em Deus e com os necessitados

Testemunham graças de Deus, por intermédio da Beata Maria Clara:

S. R. F. S. A. - Lavadores, V. N. de Gaia - Mãe Clara, queremos agradecer a tua intercessão, junto do Pai do Céu, pela graça concedida. O meu pai encontrava-se muito doente, mas, atualmente, já está junto da família e bem de saúde, sem sequelas significativas. Foi submetido a três cirurgias, devido a um hematoma subdural, na cabeça. Esteve internado sete semanas no hospital e nós sempre pedindo o teu auxílio com muita fé e confiança. Obrigada, Pai do Céu; obrigada, Mãe Clara! Continua a tomar conta da nossa família. *"Sosseguem: Deus pensa em cada um de nós em particular"*! - dizes-nos tu.

B. L. F. - Almada - Um irmão de minha esposa, utente do Lar dos Inválidos do Comércio, era diabético dependente de insulina. Chegou ao ponto de ser internado no Hospital de Santa Maria, Lisboa, pois, o pé esquerdo tornou-se uma chaga tal que, após alguns dias, nos informaram que teriam de lho amputar. Perante a notícia e a aflição de ver o irmão sem o pé e parte da perna, a minha esposa, na recitação do terço, invocou, com muita fé, a proteção da Mãe Clara, para que se dignasse interceder pelo irmão e afastasse a amputação. Passados alguns dias, fomos visitá-lo, mas já não estava no hospital. Tinha voltado ao Lar dos Inválidos. O seu pé melhorou e não foi amputado. Nós cremos que foi a intercessão da Mãe Clara. Todos os dias continuamos a invocá-la e pedimos à Santíssima Trindade, a sua canonização.

M. N. - Boavista, Leiria - conta caso semelhante: Meu irmão passava longos sofrimentos, numa perna. Fez três operações e, por último, os médicos estavam decididos a cortar-lha. Ele pediu que não. Rezei muito à Mãe Clara. Graças a Deus, ainda continua com as duas pernas. Obrigada, Mãe Clara, por esta grande graça de Deus.

C. N. - Vila Maior, Santa Maria da Feira - Venho agradecer à Mãe Clara a cura de um familiar muito chegado, a quem foi diagnosticado um nódulo suspeito. Pedimos muito e rezamos à Mãe Clara. [Pelo que observou], a médica informou que era para vigiar e nós continuamos a rezar, para que não evolua mais.

M. R. R. C. - Santo Tirso - Venho agradecer à Mãe Clara, a quem pedi pela minha irmã que padecia de cancro. Comecei por fazer uma novena e, mais tarde, os médicos anunciaram a sua cura. Agora publico neste jornal, em sinal de agradecimento. Muito obrigada, por tão grande graça.

F. T. - Santa Bárbara, S. Miguel, Aç. - Apareceu-me na perna uma zona avermelhada que, gradualmente, foi aumentando; levou-me a procurar melhoras. Sem conseguir consulta dermatológica, recorri ao médico de clínica geral que não sabia ao certo o que seria. Depois de várias tentativas, consegui uma consulta: era um fungo. Tomei a medicação que a médica receitou que se verificou ser muito agressiva. Passei um mês com sintomas de má disposição, vômitos, etc., pois estava muito maltratado e avançado, pelos primeiros médicos não especialistas que pioraram a situação.

Estive em tratamento, melhorei e ficou bom, mas a médica preveniu-me que poderia ou não repetir ou reaparecer com o calor. O verão era propício ao seu desenvolvimento. Comecei a pedir a intercessão da Mãe Clara, para que ele não aparecesse

de novo, pois temia aquela medicação agressiva. Com a oração para pedir curas, rezava para que estivesse morto com o tratamento já feito. Venho, agora agradecer esta graça à Mãe Clara.

M. F. G. - Horta, Faial, Aç. - Com muito fervor e fé, pedi à Irmã Maria Clara a sua intercessão junto de Jesus, por uma netinha que andava com problemas de saúde que muito nos inquietaram; pedi, ainda, pelas grandes preocupações de uma filha minha, sobre uma casa que mandara construir; também, por problemas atrás de outros e pouco corria bem. Mas a graça maior foi a mudança de vida do meu filho... já está tudo bem e tudo passou, graças à infinita misericórdia divina. Bem haja, Madre Maria Clara!

C. V. - Vila Nova, Terceira, Aç. - Venho agradecer à Beata Maria Clara as graças que obtive, uma vez que tinha os meus filhos desempregados, já havia algum tempo. Desde que conheci a sua obra, com muita fé, comecei a pedir a sua intercessão. Também neste caso intercedeu por mim, junto do Pai do Céu. Graças a Ele, já se encontram a trabalhar. Obrigada por tudo, Mãe Clara!

A. S. M. - Paris, França - Começo por agradecer à Irmã Maria Clara do Menino Jesus a sua intercessão para obter a graça da saúde do meu marido e da minha filha. Estavam com problemas. Recorri à Beata Maria Clara com uma novena, prometendo mandar publicar, se os resultados fossem negativos. Dias depois, os exames revelaram que tudo estava bem. Obrigada, Senhor! Que Mãe Clara nos ajude sempre.

S. A. A. - Campinas/SP, Br. - Compartilhei com algumas amigas as graças alcançadas pela Madre Maria Clara em nossa vida e tive esta notícia muito especial: Uma mãe não queria a filha que ia nascer. Rejeitava-a, desde o início da gestação e queria deixá-la no hospital. Uma amiga minha (mãe de seis filhos) queria ficar com a criança, mas a lei impedia-a. Diante destas dificuldades, passei a estampa da Madre Maria Clara para esta amiga, encorajando-a a rezar e comprometendo-me, também, a fazê-lo, para que Deus fizesse a sua vontade sobre esta criança. A seu tempo, a bebê nasceu e a mãe biológica não só a aceitou, como parece uma leoa, lutando por sua cria... Desenvolveu um amor pela criança que só pode ser a intercessão da Madre Maria Clara.

S. P. - Mumbai, In. - Escrevo, para agradecer uma graça recebida que me ajudou a encontrar o companheiro da minha vida. Rezei a Oração para pedir Graças e a Canonização da Bem-aventurada Maria Clara. Obtive essa oração numa tenda, durante o Festival de Nossa Senhora do Monte. Tenho 27 anos e desde algum tempo vinha pondo os olhos em alianças. Comecei a rezar e [obtive o que pedia]. Por favor, na vossa oração, lembrem-se de mim e do meu noivo.

A. F. - Mercês-Goa, In. - Implorei a sua intercessão da Mãe Clara à Santíssima Trindade, a favor do meu filho mais novo que não tinha emprego. Hoje, agradeço a Deus e à Ir. Maria Clara, pois já está empregado. Agradeço-lhe também por resolver os nossos problemas familiares. Louvado seja o Vosso nome, Senhor. Agradecida, também, à Mãe Clara.



Bem-aventurada
Maria Clara
do Menino Jesus



Vigilante na noite sob o olhar providente de Deus

Com este lema, a Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição inaugura um Ano Jubilar - 2017-15 de junho-2018 - que celebra o 175º aniversário do nascimento da sua Fundadora, a Bem-aventurada Maria Clara do Menino Jesus.

Nascida em 1843, viveu num tempo de profundas mudanças sociais, éticas e religiosas. No ano de 1871, com o Padre Raimundo dos Anjos Beirão, fundou a Congregação das Irmãs Hospitaleiras dos Pobres pelo Amor de Deus, como foi designada na sua origem.

Carências, contradições, angústias, perseguições internas e externas marcaram o seu viver quotidiano. Na última carta dirigida à Congregação, a Fundadora entreabriu o segredo da sua força interior e da sua paz no meio de tantas turbulências: *Embora as mais cruéis amarguras, perseguições e desgostos, vejo um olhar providencial de Deus que vela sobre nós.*

O Ano Jubilar faz memória das maravilhas de Deus na vida desta mulher que vislumbra no meio da noite, qual sentinela vigilante, os sinais da aurora no *olhar providente de Deus.*

Atenta ao mundo que a rodeava, de coração aberto e compassivo, a Beata Maria Clara realçou, numa obra imensa, o que um desejo apenas pode esboçar. Estendeu, tanto na sua pátria como além-mar, uma assistência materna de alcance alargado a quem mais necessitava de cuidados

de hospitalidade. *Pioneira da ação social portuguesa,* movia-a a dignidade ameaçada de vidas deitadas à sorte das adversidades: vidas inseguras, frágeis, esquecidas, ignoradas. Não poupava esforços ou meios humanos que pudessem ser resposta a qualquer pedido ou necessidade.

Passa a sua vida e um rasto de luz permanece. Outras vidas seguem hoje os seus passos, vidas doadas, atraídas pelo Mestre que ela soube indicar.

Hoje, é preciso vislumbrarmos esse mesmo *olhar providencial de Deus* para além das contradições e incertezas do mundo em que vivemos. Sob esse olhar, as nossas vidas tornar-se-ão fecundas e portadoras de esperança.

Vamos embelezar este jubileu com a nossa gratidão pela vida da Bem-aventurada Maria Clara do Menino Jesus, hoje reconhecida pelo povo de Deus, através de inúmeras graças concedidas a quantos, por sua intercessão, a Ele recorrem.

Porque muitos ainda não têm conhecimento deste facto, repetimos a notícia e o convite já feito: Durante este Ano Jubilar, por concessão da Sé Apostólica, poderão obter a Indulgência Plenária todas as pessoas que, *mediante as condições necessárias,* visitarem o túmulo da Beata Maria Clara do Menino Jesus, localizado na Cripta da Sede Geral da Congregação, em Linda a Pastora, diocese de Lisboa. Venha como peregrino!

Não deixe passar este tempo de graça!

Um Ícone da Misericórdia

Um ícone da misericórdia, bem visível, seria uma maneira de chamar a atenção para o Jubileu da Misericórdia... Que ícone? Descobri um, fantástico...a imagem da Beata Maria Clara. Durante todo o Jubileu ali estive, à veneração de quem entrasse. E entra muita gente na Basílica dos Mártires, situada em pleno Chiado. A candeia e o pãozinho da imagem simbolizam as obras de misericórdia espirituais e corporais que a Mãe Clara praticou de forma exemplar, ela que nasceu às portas de Lisboa e foi baptizada em Benfica. Uma santa lisboeta, numa igreja de referência para a cidade, a puxar pela santidade dos alfacinhas! Ali deveria permanecer até ao encerramento do Ano Jubilar. Mas o povo afeiçoou-se à imagem... A festa da entronização foi no 6º aniversário da beatificação Mãe Clara. Permanece, indicando-nos agora que o Jubileu da Misericórdia é para sempre.

Cón. Armando Duarte



A propósito de um jubileu

*Bem-aventuranças da Boa Samaritana,
Irmã Clara*

(Lc 10, 25-37)

Feliz aquela que não virava a cara para o outro lado quando via alguém caído à beira do caminho: a criança sem berço e sem ternura, o adulto sem emprego e sem esperança, a mulher explorada e maltratada, os doentes sem medicina e sem cuidados, as famílias sem lume na lareira e pão na mesa.

Feliz aquela para quem a dor, a miséria, a injustiça, a fome e o desprezo surgiam como ofensas à dignidade humana e a impeliavam a tornar-se especialista em humanidade.

Feliz aquela que perante situações de abuso e de marginalização se indignava e fazia o possível para as resolver, trabalhando e envolvendo outras pessoas em soluções concretas.

Feliz a mulher dos olhos rasos de lágrimas em face da impotência para livrar da indigência e da exclusão a tantos seres humanos. A mulher de coração aberto e ouvido atento aos clamores e aos anseios que crepitavam em seu redor.

Feliz aquela que folgava em adiantar-se e acolher, em dar e oferecer-se com total desinteresse e gratuidade. Feliz ao fazer-se próximo dos outros, sem esperar que fossem eles a aproximar-se e a pedir.

Feliz aquela que se desprende do supérfluo e até do necessário, partilhando os seus bens e o seu tempo. O seu dinheiro e o seu cuidado não rendiam coisa alguma nos Bancos deste mundo, mas em sorrisos e abraços, em realização e plenitude humana.

Feliz aquela que punha de lado as suas preocupações e empregava as suas energias a acudir ao pobre desvalido, a defender vítimas inocentes, a manifestar-se a favor de causas justas.

Feliz aquela que lutou sem trégua e sem descanso contra a insensibilidade, a indiferença, o descompromisso: viveu em guerra e morreu em paz, porque todo o bem que havia a fazer foi feito e foi bem feito.

Pe. A. Pina Ribeiro

Oração para pedir curas

Mãe Clara, pelo amor que tivestes a Jesus Eucaristia e para glória do Seu Santíssimo nome, pela filial confiança em Maria, a Mãe das Dores, e para exaltação da sua Conceição Imaculada, suplico-vos que rogueis pela cura de... (*nome*) e atendei as preces de quantos pedem a vossa intercessão, junto de Deus.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo... (3 vezes).

Com aprovação eclesialística

Coroa de louvores a Deus

São 56 "glórias" em louvor da SSma Trindade, pelos 56 anos de vida de Madre Maria Clara do Menino Jesus.

Usando a coroa de 7 X 8 glórias - nas contas grandes:

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos.

Nas contas pequenas: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amem.

Concluir, dizendo 3 vezes: A Vós toda a honra e toda a glória...

(Poderá, também, usar o terço, completando as 56 glórias)

Com aprovação eclesialística

A Beleza de amar!

*Vou mostrar-vos um caminho infinitamente superior:
o Amor! Se eu não tiver amor, nada sou.*

(Cf. Cor 12,31 e 13.1)

Devemos a vida, a nossa e a da humanidade, ao amor primeiro e generoso de Deus, de um Deus que só sabe amar.

No cenário do mundo em que vivemos, todos sentimos, nas relações mais simples do cotidiano, que amar e ser amado

é a maior sede e a maior procura do ser humano.

O amor é *um bálsamo* que suaviza,

um gesto que fala por si,

capaz de suscitar o espanto e a admiração

e abrir ***caminhos novos!***

A credibilidade passa pelo caminho do amor!

Não tenhais medo da bondade e da ternura

– afirmou o Papa Francisco.

Amar é uma escolha. Uma opção!

Amar é a atitude indispensável

para ver o *Novo* que Deus está a fazer

e que nossos olhos míopes não veem!

Não podemos permitir

que nos roubem a alegria de viver entregues,

plenamente doados, gratuitamente dados!

Padre Raimundo, Maria Clara do Menino Jesus

e tantos outros

são ***espelho***, onde temos de nos rever,

na vida real de todos os dias,

com todos os que encontramos,

paralíticos ... abandonados

presos nas cadeias do desamor,

a quem somos enviados a encorajar:

Levantai-vos!

Libertai-vos!

Vinde para a Luz!

Só pelo caminho do Amor teremos credibilidade

para propor *este caminho novo e superior!*

Se amarmos como Deus ama!

Porque o amor vem de Deus!

Oração para pedir graças e a canonização da beata Maria Clara

Santíssima Trindade, altíssimo, onipotente e bom Senhor! Vós, que fizestes resplandecer a vossa santidade na vida simples e humilde da bem-aventurada Maria Clara do Menino Jesus, chamando-a a ser apóstola da vossa ternura e misericórdia, concedei-nos a graça da sua canonização. Fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, vivendo no espírito das bem-aventuranças, pratiquemos as Obras de Misericórdia, em fidelidade ao santo Evangelho.

Por intercessão da Beata Maria Clara do Menino Jesus, atendei as nossas preces e concedei-nos a graça que confiadamente Vos suplicamos (*mencionar a graça*).

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos. Amem!

P. N., A. M., G. P.

Bem-aventurada Maria Clara, rogai por nós!

(Com aprovação eclesialística)

Comunicar as graças recebidas para:

SECRETARIADO MADRE MARIA CLARA
Rua Madre Maria Clara, nº1- Linda a Pastora
2790-379 QUEIJAS

PORTUGAL - Tel: 21 424 18 40; Fax: 21 424 18 53

NIB: 0036 0019 9910 0017 0112 4 Montepio Geral

IBAN: PT 50 0036 0019 9910 0017 0112 4